



ReformaBrasil

LIÇÃO 04

Sábado, 22 de Janeiro de 2022

Os frutos da fé

“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus” (Romanos 5:1 e 2).

Quando o Espírito de Deus controla a mente e o coração, a pessoa convertida entoia um novo cântico, pois reconhece que a promessa de Deus se cumpriu em sua experiência, que a transgressão foi perdoada e o pecado coberto. Ela exerceu arrependimento para com Deus devido à transgressão da Lei divina, e fé para com Cristo, que morreu para justificação do homem. — Atos dos apóstolos, p. 476.

Estudo adicional: Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 345-349 (capítulo 53: “Transformação mediante a fé e a obediência”).

DOMINGO, 16 DE JANEIRO - 1. PERDOADO PELA FÉ

1A) O que é justificação, e por que esse tema é essencial? Mateus 9:2; Romanos 5:1.

Mt 9:2 — E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados.

Rm 5:1 — Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo;

Perdão e justificação são uma e a mesma coisa. Pela fé, o crente passa da posição de rebelde, de filho do pecado e de Satanás, para a posição de súdito leal de Cristo Jesus, não por causa de alguma bondade própria, mas porque Cristo o recebe como filho por adoção. O pecador recebe o perdão dos pecados porque eles são levados pelo Substituto e Fiador. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1070.

O que é justificação pela fé? É a obra de Deus ao lançar a glória do homem no pó e fazer por ele aquilo que ele não pode fazer por si mesmo. — Testemunhos para ministros, p. 456.

1B) Qual é a esperança dos que são justificados pela fé? Romanos 5:2.

Rm 5:2 — Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

Abundante graça é fornecida à alma crente para que possa continuar livre do pecado; pois todo o Céu, com seus recursos ilimitados, foi posto à nossa disposição. Devemos beber da fonte da salvação. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 394.

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JANEIRO - 2. O PROPÓSITO DA TRIBULAÇÃO

2A) Por que Deus permite que tribulações atinjam Seu povo? Romanos 5:3 e 4; 2 Tessalonicenses 1:4.

Rm 5:3 e 4 — E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.

2Ts 1:4 — De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais.

Quando [Deus] permite provas e aflições, é “para nosso proveito, para sermos participantes da Sua santidade” (Hebreus 12:10). Quando é recebida com fé, a prova que parece tão amarga e difícil de suportar será uma bênção. O golpe cruel que destrói as alegrias da Terra será o meio de atrair nosso olhar para o Céu. Quantos há que nunca teriam conhecido a Jesus se a tristeza não os tivesse levado a buscar conforto nEle!

As provações da vida são obreiras de Deus para remover as impurezas e a aspereza de nosso caráter. É doloroso o processo de cortar, desbastar, preparar, lustrar e polir; é difícil estar preso à roda de polimento. Mas depois, a pedra é apresentada pronta para preencher um lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo com material imprestável. Só as Suas pedras preciosas são polidas como colunas de um palácio. — O maior discurso de Cristo, p. 10.

2B) Como a Lei de Deus é escrita em nosso coração após termos sido justificados? Romanos 5:5 (compare com Hebreus 8:10). O que se verá em nossa vida? Mateus 6:33.

Rm 5:5 — E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Hb 8:10 — Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.

Mt 6:33 — Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

O ato de aceitar a Jesus valoriza o ser humano. O sacrifício de Cristo traz vida e luz a todos os que O aceitam como Salvador pessoal. O amor de Deus por meio de Jesus Cristo é derramado no coração de cada membro de Seu corpo, trazendo a vitalidade da Lei de Deus Pai. Assim, Deus pode habitar com o homem, e o homem pode habitar com Deus. — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 299 e 300.

O reino de Cristo deve ser superior a todos os outros interesses. A Lei de Deus escrita no coração submeterá nossos próprios interesses aos que são mais elevados e eternos. — The Bible Echo, 9 de dezembro de 1895.

2C) Como Deus demonstra a plenitude de Seu amor por nós? Romanos 5:7 e 8.

Rm 5:7 e 8 — Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. 8 Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

Ao nos justificar por meio da justiça imputada de Cristo, Deus nos declara justos e nos trata como justos. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 394.

TERÇA-FEIRA, 18 DE JANEIRO - 3. RECONCILIADO PELO SANGUE DE CRISTO

3A) Como Jesus nos livra da ira da Lei contra os pecadores? Romanos 4:15; Romanos 5:9.

Rm 4:15 — Porque a Lei opera a ira; porque onde não há lei também não há transgressão.

Rm 5:9 — Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

Deus exige fé em Cristo como nosso sacrifício expiatório. Seu sangue é o único remédio para o pecado.

Não é a vontade de Deus que você duvide e torture a própria alma com o medo de que Ele não o aceite porque você é pecador e indigno. [...] Você pode dizer: “Sei que sou um pecador, e é por isso que preciso de um Salvador. [...] Não tenho nenhuma bondade ou merecimento pelo qual possa solicitar a salvação, mas apresento diante do Senhor o sangue expiatório do Cordeiro de Deus imaculado, que tira o pecado do mundo. Essa é minha única súplica.” — A fé pela qual eu vivo, p. 102.

Mediante Jesus Cristo, o Senhor Deus estende a mão o dia todo num convite aos caídos pecadores. Ele receberá a todos. Ele acolhe a todos. É Sua glória perdoar o pior pecador. Ele tirará a presa ao valente (Isaías 49:25), libertará o cativo e tirará o tição do fogo (Zacarias 3:2). Ele descera a corrente dourada de Sua misericórdia às mais baixas profundezas da miséria humana, e erguerá a alma degradada, contaminada pelo pecado. — A ciência do bom viver, p. 161.

Cada revelação de Deus à alma aumenta a capacidade de conhecer e de amar. A contínua súplica do coração é “Mais de Ti”, e sempre a resposta do Espírito será: “Sim, muito mais.” — O maior discurso de Cristo, p. 20.

3B) Como o Senhor possibilita nossa reconciliação com Ele? Romanos 5:10 e 11; Efésios 2:13, 14 e 16.

Rm 5:10 e 11 — Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. 11 E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

Ef 2:13, 14 e 16 — Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. 14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio, [...] 16 e, pela cruz, reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.

Ao ver a enormidade do pecado, ao ver a si mesmo como você realmente é, não se entregue ao desespero. Cristo veio salvar pecadores. Não temos que fazer as pazes com Deus, mas — que amor maravilhoso! — Deus em Cristo é que está fazendo as pazes com o mundo (2 Coríntios 5:19). Por Seu afetuoso amor, está atraindo o coração de Seus filhos errantes. Nenhum pai humano poderia ser tão paciente com as faltas e erros dos filhos como Deus é com aqueles a quem procura salvar. Ninguém seria capaz de insistir com maior ternura ao transgressor. Lábios humanos jamais derramaram súplicas mais carinhosas àqueles que erram. Todas as promessas e advertências de Deus nada mais são do que o sopro de um amor indizível. — Como encontrar

QUARTA-FEIRA 19 DE JANEIRO - 4. OS DOIS ADÕES

4A) Como Paulo compara o primeiro Adão com o segundo? Romanos 5:12-14; 1 Coríntios 15:22, 45-47.

Rm 5:12-14 — Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. 13 Porque até à Lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo Lei. 14 No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

1Co 15:22, 45-47 — Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. [...] 45 Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante. 46 Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois, o espiritual. 47 O primeiro homem, da Terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do Céu.

Satanás tentou o primeiro Adão no Éden, e Adão argumentou com o inimigo, dando-lhe vantagem. Satanás exerceu um poder hipnótico sobre Adão e Eva, e se esforçou para exercer esse mesmo poder sobre Cristo. Mas após a citação da Palavra das Escrituras, Satanás soube que não tinha chance de triunfo. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, p. 713.

Pelo pecado, não apenas o homem, mas a Terra ficou sob o poder do Maligno, e deveria ser restaurada pelo plano da redenção. Ao ser criado, Adão recebeu o domínio da Terra. Mas, ao ceder à tentação, foi submetido ao controle de Satanás. “Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo” (2 Pedro 2:19). Quando o homem se tornou presa de Satanás, o domínio que detinha passou àquele que o conquistou. Assim, Satanás se tornou “o deus deste mundo” (2 Coríntios 4:4). Ele usurpou aquele domínio sobre a Terra que havia sido originalmente dado a Adão. Mas Cristo, por Seu sacrifício, pagando a penalidade do pecado, não apenas redimiria o homem, mas recuperaria o domínio que ele havia perdido. Tudo o que foi perdido pelo primeiro Adão será restaurado pelo segundo. — *Patriarcas e profetas*, p. 67.

4B) A justiça de quem justifica todo pecador arrependido? Romanos 5:15-18.

Rm 5:15-18 — Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. 16 E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou; porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. 17 Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. 18 Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida.

Depois que Adão e Eva trouxeram a morte ao mundo por sua desobediência, providenciou-se um custoso sacrifício para a raça humana. Atribuiu-se a eles um valor maior que aquele que possuíam originalmente. Ao oferecer Seu Filho unigênito como resgate pelo mundo, Deus ofereceu o Céu inteiro. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 299.

4C) O que Paulo confirma sobre nossa condição anterior? E qual é a única forma de nos tornarmos justos aos olhos de Deus? Romanos 5:19.

Rm 5:19 — Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos.

Somente o sangue de Cristo pode fazer expiação por nós; somente Sua graça pode criar em nós um coração puro e nos dar a capacidade de obedecer à Lei de Deus. Nossa única esperança está nEle. — *The Signs of the Times*, 9 de fevereiro de 1891.

QUINTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO - 5. GRAÇA ABUNDANTE

5A) Independentemente do tamanho do sentimento de opressão causado pela profundidade de nossos pecados, que esperança temos o privilégio de manter? Romanos 5:20.

Rm 5:20 — Veio, porém, a Lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça;

A obra de redenção será concluída. Onde abundou o pecado, superabundou a graça de Deus. A Terra, o próprio campo que Satanás reivindicou como seu, deve ser não apenas resgatada, mas exaltada. Nosso pequeno mundo, sob a maldição do pecado, o único a manchar a gloriosa criação, será honrado acima de todos os outros mundos do universo de Deus. Aqui, onde o Filho de Deus habitou com a humanidade, onde o Rei da glória viveu, sofreu e morreu — aqui, quando Ele renovar todas as coisas, o tabernáculo de Deus estará com os homens, “pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus” (Apocalipse 21:3). E através das eras infinitas, à medida que os redimidos andam na luz do Senhor, eles O louvarão por Seu inexprimível dom — Emanuel, “Deus conosco”. — O Desejado de Todas as Nações, p. 26.

Por meio do amor de Deus, os tesouros da graça de Cristo foram oferecidos à igreja e ao mundo. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” [João 3:16]. Que amor maravilhoso e insondável, que levou Cristo a morrer por nós quando ainda éramos pecadores! E que perda sofre a alma que, compreendendo as fortes exigências da Lei, deixa de reconhecer que onde o pecado prospera, a graça de Cristo prospera muito mais! — Obreiros evangélicos, p. 157.

5B) Que recompensa final a graça nos dará? Romanos 5:21.

Rm 5:21 — Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que a justificação é importante?
2. Por que cada um de nós precisa enfrentar tribulações sob medida?
3. Como o evangelho de Cristo traz esperança a um mundo preocupado e problemático?
4. Compare e confronte os dois Adões.
5. Do que preciso me lembrar quando estiver sendo atormentado por uma consciência culpada?